

### **Conhecer a Igreja como a Casa de Deus**

Leitura Bíblica: 1Tm 3:15-16; 2Tm 2:20-21; Gl 6:10; Ef 2:19

*Dia 1*

**I. A igreja é a casa de Deus e precisamos conhecer esse aspecto da igreja de maneira profunda e cabal (1Tm 3:15; Hb 3:1-6).**

**II. A igreja de Deus é a casa do Deus vivo, a família de Deus (1Tm 3:15; Ef 2:19):**

A. A igreja como assembléia é visível, mas, como a casa de Deus, é invisível; nós percebemos a casa de Deus não pelo que vemos, mas pela fé (2Co 5:7).

B. A casa e a família são uma só entidade — um grupo de filhos de Deus regenerados que têm o próprio Deus habitando no interior deles (1Pe 1:3; 2:5; 1Co 3:16; Rm 8:10; 12:4-5; 2Co 6:16):

1. Para ser parte da casa de Deus, devemos ser nascidos de Deus (Jo 1:12-13).

2. A casa de Deus é uma composição de crentes, e os crentes são filhos de Deus, nascidos Dele, tendo Sua vida e natureza; assim, eles se tornam membros da família de Deus (1Jo 3:1; Ef 2:19):

a. Deus colocou-se em nós, germinando-nos, gerando-nos como Seus filhos; é dessa maneira que nos tornamos Sua família (Rm 8:11, 16).

b. O Pai não é um membro separado de Sua família, mas está em todos os filhos (2Co 6:16).

c. Intrinsecamente falando, a igreja como família de Deus está em nosso espírito criado, regenerado e habitado por Deus (Ef 2:22).

C. A habitação de Deus é uma questão de vida e desfrute; todos os crentes nasceram de Deus em Sua família para desfrutar Suas riquezas (3:8).

D. A família de Deus é a família da fé, a família universal de Deus, composta pelo Pai e os crentes em Cristo, os muitos filhos de Deus; na família divina, o Pai é Deus e todos os filhos são Deus em vida e natureza, mas não na Deidade (Gl 6:10; Rm 8:29; Hb 2:10-12).

*Dia 2*

e

*Dia 3*

E. A igreja como casa de Deus, Sua família, capacita a propagação da vida de Deus (Jo 14:2-3; 1:12-13; 20:17).

1. Quando tocamos a casa de Deus, tocamos a vida de Deus (Ef 2:19; 4:18).

2. A casa de Deus é um lugar para a continuação e multiplicação da Sua vida.

F. Como a casa de Deus, a igreja é a habitação de Deus — o lugar onde Deus pode descansar e confiar (2:22):

1. Nesta habitação Deus vive e se move para realizar Sua vontade e satisfazer o desejo do Seu coração (1:5, 9, 11; Fp 2:13).

2. Na igreja, como Sua habitação, Deus se expressa em tudo que Ele é e está fazendo; o desejo e as inclinações de Deus são expressos em Sua casa (1Co 3:16; 14:24-25; Ef 1:5; Fp 2:12-13).

G. A igreja, como a casa de Deus — a casa do Pai — é a incorporação divino-humana ampliada, universal, como resultado de Cristo ter sido glorificado pelo Pai com a glória divina (Jo 12:23; 13:31-32; 14:2):

1. A casa do Pai é para o Deus Triúno processado e consumado ter uma morada mútua com os crentes em Cristo (vv. 2-3, 23).

2. A casa do Pai é para o Deus Triúno invisível e misterioso ter uma família visível e real constituída pelos filhos de Deus, a espécie de Deus, com Sua vida divina para o crescimento deles em vida e o descanso, satisfação e manifestação de Deus (Ef 2:19; 1Tm 3:15).

*Dia 4*

H. Se quisermos nos importar com a igreja de maneira adequada, precisamos perceber que a igreja é a casa de Deus e não devemos fazer coisa alguma que impeça que a vida de Deus se propague ou que impeça Deus de falar, de se expressar e de descansar na igreja (v. 15; 4:6-8, 12-16).

**III. A casa de Deus definida em 1 Timóteo 3:15-16 é a igreja genuína em sua natureza divina e caráter essencial, enquanto a casa de Deus em 2 Timóteo 2:20-21 refere-se à igreja deteriorada em seu caráter misturado, conforme é ilustrado pela grande árvore anormal em Mateus 13:31-32:**

- A. Na grande casa há não apenas vasos preciosos, mas também vasos degradantes; a grande casa, certamente não é a casa do Deus vivo, pois Sua casa não pode conter vasos para desonra.
- B. A grande casa deve referir-se à cristandade; além disso, essa grande casa equivale à grande árvore em Mateus 13:31-32:
  - 1. A igreja genuína hoje é a casa do Deus vivo, enquanto a cristandade apóstata é a grande casa (1Co 1:2).
  - 2. Assim como aves impuras abrigam-se na grande árvore, também na grande casa há vasos para desonra, vasos de madeira e de barro; na igreja genuína, contudo, há apenas vasos de ouro e de prata (2Tm 2:20-21).

Dia 5

#### IV. Na igreja como a casa de Deus, entramos na experiência corporativa de Deus (Gn 35:1, 3, 7, 11):

- A. Precisamos dar uma virada crucial e radical, da experiência individual de Deus para a experiência corporativa de Deus — a experiência de Deus como o Deus de Betel (vv. 1, 3, 7, 11; Ef 3:17-21; 4:4-6):
- B. Em Gênesis 35:7 temos um novo título divino — *El-Betel*, Deus da casa de Deus; isso indica que Deus não é mais meramente o Deus de pessoas individualmente, mas é o Deus de um corpo coletivo, o Deus da casa de Deus.

Dia 6

- C. Precisamos avançar da experiência individual de Deus para a experiência coletiva de Deus, a experiência do Deus corporativo (1Co 12:12):
  - 1. O altar que Jacó erigiu em Siquém foi chamado *El-Eloé-Israel*, o nome de Deus relacionado a uma pessoa individualmente (Gn 33:17-20).
  - 2. O altar que Jacó erigiu em Betel foi chamado *El-Betel*, o nome de Deus relacionado a um corpo coletivo; o altar de Betel é assim um altar corporativo — o altar da casa de Deus (35:6-7).
- D. O Deus todo-suficiente é revelado para a Sua casa (v. 11a):
  - 1. Não podemos experimentar Deus em Sua

- todo-suficiência de maneira individual; para experimentar o Deus todo-suficiente, devemos estar na igreja como a casa de Deus (1Tm 3:15).
- 2. A todo-suficiência de Deus exige o Corpo; precisamos da casa de Deus para experimentar esse aspecto Dele (Fp 1:19).

*Suprimento Matinal*

**1Tm ... Fiques ciente de como se deve proceder na casa de 3:15 Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.**

**Hb Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa 3:6 somos nós...**

**Ef Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas conci- 2:19 dadãos dos santos, e sois da família de Deus.**

A igreja é a casa de Deus. (...) Devemos conhecer essa casa de uma maneira forte e profunda. Todas as questões e sua ordem apropriada no universo, tais como pais e filhos numa família e patrões e empregados numa empresa, são arranjadas por Deus e são de Deus. Todos esses arranjos têm um significado simbólico. O pai numa família significa Deus como o Pai, os filhos significam os salvos como filhos de Deus e a família como um todo significa a casa de Deus. Se quisermos conhecer o significado da igreja como a casa de Deus, podemos entender olhando para nossa própria família. (*How to Administrate the Church*, p. 10)

*Leitura de Hoje*

O lugar de habitação de Deus hoje na terra é a igreja, e Deus, como um grande Pai, tem uma família, a qual é a igreja. Para nossa vida familiar temos uma casa e dentro da casa temos a família. Para nós, a casa é uma coisa, e família é outra; a casa é o prédio e a família são as pessoas que vivem ali. A casa de Deus e a família de Deus, entretanto, são o mesmo. A casa é a família e a família é a casa.

Nós, como a igreja, somos a casa de Deus, o lugar de habitação de Deus. Ao mesmo tempo, somos a família de Deus. Tanto a casa de Deus como a família de Deus são uma única entidade, isto é, um grupo de regenerados, os chamados, habitados pelo próprio Deus. Esses chamados (...) são tanto o lugar de habitação de Deus como Sua família. Isso é mais do que uma assembleia. Isso é diferente de um grupo de pessoas ou organização de pessoas. Isso é algo orgânico — orgânico na vida divina, orgânico na natureza divina e orgânico no Deus Triúno.

Alguns enfatizaram muito a *ekklesia*, mas não prestaram muita atenção ao aspecto orgânico da igreja. Eles não disseram muito acerca da igreja como a família de Deus. Devemos perceber, porém, que a igreja é orgânica; ela é a casa viva de Deus. Paulo diz que a igreja é a casa do Deus vivo (1Tm 3:15) e que esta casa cresce (Ef 2:21). A sua casa cresce? As nossas casas não crescem, (...) mas a casa de Deus cresce! (*A Revelação Básica nas Escrituras Sagradas*, pp. 60-61)

A igreja é uma composição dos crentes, e os crentes são filhos de Deus, nascidos Dele e possuindo Sua vida e natureza. (...) A família de Deus é algo relacionado à vida e ao desfrute; todos os crentes foram gerados de Deus em Sua família para desfrutar Suas riquezas. Juntos, os membros da família de Deus se tornam a família de Deus, que é a casa, a habitação, de Deus.

A habitação de Deus é Seu lar, Sua família, e Sua família vem à existência por meio do gerar de Deus. Se não tivéssemos sido gerados de Deus, Ele não teria uma família. Mas Deus tem uma grande família, a maior família no universo, composta daqueles que nasceram Dele para serem Seus filhos.

A igreja não é apenas a assembleia de Deus, mas também a família de Deus. A igreja não é apenas algo separado do mundo, mas algo nascido de Deus, regenerado por Ele. Deus não apenas separou pecadores do mundo e os colocou juntos para serem Sua família. (...) É necessário [também] haver uma mudança de vida e natureza por intermédio da regeneração. Por essa razão, depois de nos separar do mundo, Deus colocou a Si mesmo dentro de nós, nos germinando, nos gerando como Seus filhos. É dessa maneira que nos tornamos Sua família. Então essa família se torna casa de Deus, Sua habitação em nosso espírito. Intrinsecamente falando, portanto, a igreja como família de Deus está no nosso espírito criado, regenerado e habitado por Deus. É crucial vermos isso. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2231-2232)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 208; *A Revelação Básica nas Escrituras Sagradas*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo 1:12-13** Mas a *todos* quanto O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

**14:2-3** Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se *assim* não *fora*, Eu *vo-lo* teria dito; pois vou preparar-vos lugar. E se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.

O Corpo de Cristo é a família de Deus (Ef 2:19b). Essa é a família da fé — a família universal de Deus (Gl 6:10), composta de Deus como o Pai e os crentes em Cristo, os muitos filhos de Deus. Deus o Pai tem uma grande família de muitos filhos. O Pai é Deus e os filhos são “pequenos deuses” em vida e natureza, mas não na Deidade. Se um pai é um homem, seus filhos não são homens? Já que o pai é um homem, todos os filhos devem ser homens. Na família divina, o Pai é Deus, então todos os filhos são deuses, os muitos homens-Deus, em vida e natureza, mas não na Deidade. Primeira Timóteo 3:15-16 revela que a igreja é a manifestação de Deus em carne. (*The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures*, p. 62)

*Leitura de Hoje*

Com respeito à função de uma família, numa família apropriada, quer sejam filhos ou pais, todos têm algum entendimento. Uma família apropriada deveria ao menos dar descanso interior e exterior ao homem. Além disso, uma família é um lugar para a multiplicação e continuação da vida. Dificilmente há casais que sentem que não precisam de filhos. Todos esperam ter muitos filhos e netos quando chegarem numa idade avançada. Quanto mais velha é uma pessoa, mais anela ver que seus filhos cresceram e mais ela gosta de falar a respeito de seus filhos e netos.

Da mesma forma, Deus tem prazer na continuação de Sua vida.

(...) Para Deus, o primeiro significado de uma família é permitir à vida de Deus ser multiplicada e continuada. Isso é o significado simbólico de uma família, mostrando que a casa de Deus é um lugar para a continuação e multiplicação de vida. (...) Quando tocamos a casa de Deus, tocamos a questão da vida de Deus, porque uma família é onde a vida continua.

Deus é um Deus vivo. *Vivo* denota algo relacionado à vida. (...) Qualquer coisa que viva é capaz de gerar vida. Podemos ter filhos e propagar vida porque estamos vivendo. Nosso Deus não é o Deus de morte, mas de vida; assim, em Sua casa Ele quer propagar Sua vida.

Uma casa é [também] para expressão e manifestação. Nenhum outro lugar [nos] expressa mais que nossa própria casa. Podemos ver a verdadeira condição de uma pessoa em sua casa. (...) Assim, nossa casa é o melhor lugar para expressarmos a nós mesmos. O lugar onde nos sentimos mais confortáveis e livres é nossa casa. A igreja é a casa de Deus, onde a vida de Deus é propagada e onde o próprio Deus é expresso. Os desejos e inclinações de Deus são expressos em Sua casa.

Se Deus não tivesse uma casa no universo, Ele não teria um lugar para propagar Sua vida; se Deus não tivesse uma casa no universo, Ele não teria um lugar para expressar e manifestar a Si mesmo, mostrando assim Seu mistério. Não há lugar como a igreja no qual Deus pode falar e mostrar a Si mesmo.

Uma casa é [também] um lugar de descanso; há afeto e amor numa casa. Há cuidado, simpatia e a doçura dos relacionamentos humanos numa casa. A doçura de relacionamentos humanos só pode ser provada numa casa. (...) Uma casa é um lugar para alguém expressar suas emoções e descansar. Somente quando uma pessoa tem um lar ela pode achar descanso interior e exteriormente. É o mesmo com a igreja. Se Deus não tivesse a igreja no universo, Ele não teria descanso. Sem a igreja, Deus não tem um lugar que corresponda ao Seu amor e Seu coração. Esse lar é onde Deus descansa. (*How to Administrate the Church*, pp. 10-12)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Timóteo*, mens. 6; *How to Administrate the Church*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef No qual também vós juntamente estais sendo edificando para habitação de Deus no Espírito.**

**Fp Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.**

**Jo Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos com ele morada.**

Ao falar das igrejas como a casa de Deus, Paulo especificamente se refere a Deus como o Deus vivo. O Deus vivo que vive na igreja é subjetivo, e não apenas objetivo, para a igreja. O Deus que não apenas vive, mas também age, se move e trabalha em Sua casa, a igreja, é vivo. Porque Deus é vivo, a igreja também é viva Nele, por Ele e com Ele. Um Deus vivo e uma igreja viva, movem-se e trabalham juntos. A igreja viva é a casa do Deus vivo. Assim, em nossas reuniões, serviço e ministério, devemos dar às pessoas a impressão de que o Deus vivo está vivendo, movendo-se, falando e agindo entre nós. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2228)

*Leitura de Hoje*

Como a casa de Deus, a igreja é a habitação de Deus. (...) A palavra “vós” em Efésios 2:22 se refere aos santos locais. Paulo está dizendo que os santos locais, os santos em Éfeso, estavam sendo edificados juntos em Cristo numa habitação de Deus.

A igreja, a habitação de Deus na terra, é o lugar no qual Deus pode descansar e confiar. Nessa habitação Deus vive e se move para cumprir Sua vontade e satisfazer o desejo de Seu coração.

Pelo fato de a igreja ser a habitação de Deus, ela é onde Deus expressa a Si mesmo. (...) O tipo de pessoa que você é, se expressa em sua casa. (...) A casa de uma pessoa é Sua expressão. (...) Em Sua casa, Sua habitação, Deus expressa a Si mesmo na terra. Essa é a razão pela qual 1 Timóteo 3:16 revela que a igreja é a manifestação de Deus em carne. Deus não deseja apenas fazer morada na igreja e ter um lugar de descanso; Ele também deseja expressar a Si mesmo nela.

Ele deseja levar à prática Sua economia neotestamentária, expressando Seu desejo e manifestando Sua glória na igreja. Tudo o que Ele é, tudo o que Ele está fazendo e tudo o que Ele deseja obter é para ser manifestado, expressado, na igreja como Sua habitação. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2229)

A casa do Pai é uma incorporação divino-humana do Deus processado e consumado constituída de Seus eleitos redimidos, regenerados e transformados.

Em João 14 o Senhor revelou que Ele veio como o primeiro Consolador e que Outro viria como o segundo Consolador. O segundo Consolador é a realidade do primeiro. Ele é o Espírito da realidade, e o versículo 17 diz que o Espírito da realidade estaria nos discípulos. O *em* no versículo 17, como uma declaração geral, é a totalidade dos três *ems* no versículo 20 como uma declaração detalhada. Quando o Espírito da realidade está em nós, a totalidade do Deus Triúno está em nós para nos incorporar numa incorporação universal. Na eternidade, era uma incorporação divina. Ao ser aumentada, essa incorporação se tornou uma incorporação divino-humana. Essa incorporação é a casa do Pai, a videira universal do Filho, e o novo homem do Espírito.

A casa do Pai é para o Deus Triúno processado e consumado ter uma mútua morada com os crentes redimidos e regenerados em Cristo (Jo 14:2-3, 23).

A casa do Pai é para o Deus Triúno invisível e misterioso ter um lar visível e sólido constituído pelos filhos de Deus, a espécie de Deus, com Sua vida divina para crescimento em vida deles e para Seu descanso, satisfação e manifestação (Ef 2:19). A casa de Deus é a igreja (1Tm 3:15), e a igreja é Cristo, porque cada membro da igreja é Cristo (1Co 12:12; Cl 3:10-11). A igreja é a composição de todas as partes de Cristo. (*The Issue of Christ Being Glorified by the Father with the Divine Glory*, pp. 32, 43, 49)

*Leitura Adicional: The Issue of Christ Being Glorified by the Father with the Divine Glory*, caps. 4-6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**Mt ... O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, (...) o qual é menor do que todas as sementes, mas, quando cresce, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham nos seus ramos.**

**2Tm Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.**

A igreja como a casa de Deus é para a continuação da vida de Deus, a expressão e manifestação de Deus e Seu descanso. Se conhecermos a igreja dessa maneira, saberemos como nos conduzir nela. A maneira como agimos na igreja deve permitir Deus propagar Sua vida para expressar a Si mesmo e ter descanso. (*How to Administrate the Church*, pp. 12-13)

*Leitura de Hoje*

Eu falei a esse respeito (...) porque (...) vi uma situação na qual os irmãos e irmãs tinham muitas opiniões todas as vezes que se juntavam para servir. Percebi que isso não era como a casa de Deus, mas mais parecido com uma legislatura. (...) Os irmãos e irmãs (...) não davam nenhum espaço para o Senhor se expressar. Assim, quando eles me fizeram perguntas a respeito da igreja, eu disse que a igreja é a casa de Deus e que devemos permitir que Deus fale. Se o dono de uma casa não tem o espaço para falar em sua própria casa, essa casa não é apropriada.

Em todas as maneiras como nos conduzimos, devemos agarrar firmemente o princípio de que a igreja é a casa de Deus. Nossa conduta na igreja deve ser restringida por esses princípios. Não devemos fazer nada que impeça a vida de Deus de ser propagada, e precisamos parar com as coisas que privam Deus de falar e ser expresso; de outra

forma, a natureza da casa de Deus será danificada. Mais ainda, devemos deixar Deus descansar na igreja. (*How to Administrate the Church*, p. 13)

A restauração da igreja também requer que nos purifiquemos dos vasos para desonra na grande casa — a cristandade apóstata. (...) Em 2 Timóteo 2:20-21 Paulo usa a expressão “grande casa.” A casa de Deus definida em 1 Timóteo 3:15 e 16 é a igreja genuína em sua natureza divina e caráter essencial como a base da verdade, enquanto que a grande casa aqui se refere à igreja degradada em seu caráter confuso, como ilustrado pela grande árvore anormal em Mateus 13:31-32. Nessa grande casa não há apenas vasos preciosos, mas também vasos degradados. Por essa razão, não podemos crer que a grande casa em 2 Timóteo 2:20 se refere à igreja como a casa do Deus vivo em 1 Timóteo 3:15. A grande casa certamente não é a casa do Deus vivo, que é o grande mistério da piedade e também Deus manifestado em carne. Essa casa não pode conter vasos para desonra. Assim, a grande casa deve se referir à cristandade. Além disso, essa grande casa é como a grande árvore em Mateus 13. A igreja genuína hoje é a casa do Deus vivo, enquanto que a cristandade apóstata é a grande casa. Assim como muitos pássaros sujos se alojam na grande árvore, também há vasos para desonra, vasos de madeira e de barro. Na igreja genuína, contudo, há apenas vasos de ouro e de prata.

Vasos de honra têm tanto a natureza divina (ouro), quanto a natureza humana redimida e regenerada (prata). Esses são os crentes genuínos. Vasos de desonra são de natureza humana caída (madeira e barro) e significam os falsos crentes. A palavra “destes” no versículo 21 indica que os crentes genuínos precisam se purificar dos vasos de desonra. Isso significa que devemos ficar longe deles. Se nos purificarmos das coisas negativas e das pessoas negativas, seremos vaso para honra, santificados, úteis ao possuidor e preparados para toda boa obra. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2458-2459)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 231;  
*Estudo-Vida de 2 Timóteo*, mens. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Gn Disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; 35:1, 3, 7** **faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da presença de Esaú, teu irmão. (...) Levantemo-nos e subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei. (...) E edificou ali um altar e ao lugar chamou El-Betel; porque ali Deus se lhe revelou quando fugia da presença de seu irmão.**

Poucos cristãos, todavia, sabem o que é essa experiência da casa de Deus. Sem dúvida, muitos têm conhecimento de que, segundo o Novo Testamento, a casa de Deus simboliza a igreja (1Tm 3:15). Mas onde está a vida da igreja prática e correta? Embora haja milhões de cristãos na terra, bem poucos têm a genuína vida da igreja. Muitos apenas se sentam no meio da congregação para o culto dominical pela manhã e ouvem um ministro ou pastor. Essa, porém, não é a vida da igreja prática e correta como é revelada na Bíblia. Segundo a Bíblia, na genuína vida da igreja, todo salvo deve ser um membro vivo e operante. Todo membro do Corpo de Cristo tem de funcionar. Os membros não apenas funcionam, mas também vivem juntos para expressar Deus em Cristo de maneira viva e diária. Essa é a vida prática da igreja revelada na Bíblia. As verdades relativas a ela acham-se lançadas como sementes em Gênesis. (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 1211)

*Leitura de Hoje*

Antes do capítulo 35, Deus era chamado de Deus de determinada pessoa, por exemplo, o Deus de Abraão ou o Deus de Isaque. Era o Deus de pessoas individuais. Mas em 35:7 temos “El-Betel”, o Deus da casa de Deus. Não mais simplesmente o Deus de indivíduos, porém agora o Deus de um corpo coletivo, da casa de Deus. Muitos cristãos somente O experimentam como o seu Deus individual. Poucos chegam à experiência Dele como o Deus da casa de Deus. (...) Todos precisamos experimentá-Lo de tal maneira que Ele não nos seja apenas Deus individualmente, mas também o Deus da casa de

Deus. Há uma grande diferença entre os dois.

Em Gênesis 35, vemos uma virada radical e decisiva. (...) Antes desse capítulo, Deus era o Deus de indivíduos: o Deus de Abel, o Deus de Enos, o Deus de Enoque, o Deus de Noé, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque. Mas aqui Ele já não é mais apenas o Deus de indivíduos, porém, El-Betel, o Deus da casa de Deus. Em hebraico, “El” quer dizer Deus. No título El-Betel, a palavra hebraica designadora de Deus é usada duas vezes, tanto no início como no fim do título. (...) Precisamos admitir que ainda não temos muita experiência disso, mas agradecemos ao Senhor porque, após entrarmos para a vida da igreja, tivemos alguma experiência Dele sendo para nós o Deus de um corpo coletivo. Na vida da igreja, experienciamos-Lo corporativamente, e não apenas individualmente. Todos podemos testificar que o Deus que experienciamos na vida da igreja é muito mais rico e doce que o Deus que experienciamos em nossa vida individual. É por isso que gostamos de gastar mais tempo na vida da igreja. Individualmente podemos experimentar o Deus de Abraão ou o Deus de Isaque, mas não podemos experimentar Deus como o Deus de Betel. Só podemos experimentar o Deus da casa de Deus na vida da igreja. Se há muitos anos lhe falassem do Deus de um corpo coletivo, isso lhe teria soado como língua estrangeira. Mas hoje já não nos é tão estranho. Estamos familiarizados com tal experiência e a apreciamos muito mais do que a nossa experiência individual de Deus.

Isso, entretanto, não significa que não haja o aspecto de se experienciar Deus de maneira individual. Mesmo hoje ainda existe esse aspecto. Jamais se esqueça de que as verdades da Bíblia têm dois aspectos. Isso também é verdade com relação à experiência de Deus, porque essa experiência tem tanto um aspecto corporativo como um aspecto individual. Muitos cristãos hoje ou não têm a experiência de Deus ou têm somente a experiência individual Dele. Faltam-lhes a experiência de Deus de maneira corporativa. Mas reunião após reunião da vida da igreja experienciamos Deus de maneira corporativa. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 1211-1213)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 77, 79-80

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Gn Assim, chegou Jacó a Luz, chamada Betel. (...)**  
**35:6, 11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso: sê fecundo e multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis procederão de ti.**

**Fp Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa**  
**1:19 súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação.**

Em Sucote, Jacó (...) se preocupou consigo e com o próprio gado, e não com Deus. Por fim, deixou Sucote e viajou para Siquém, na terra de Canaã, onde armou sua tenda e erigiu um altar (Gn 33:18-20). E chamou àquele altar “El-eloé-Israel” que significa “o Deus de Israel.” Esse altar foi edificado ao Deus da experiência individual e pessoal de Jacó. Ao chamar o altar de El-eloé-Israel, ele estava, na verdade, chamando-o de Deus de si mesmo. Muitos cristãos são assim. Buscam experiências espirituais para si próprios individualmente. Aprenderam como experienciar Cristo e como confiar individualmente em Deus. Este não lhes é o El-Betel, mas o El-eloé-Israel. Mas poucos cristãos se preocupam com Deus sendo-lhes o Deus da casa de Deus. Pelo contrário, quase todos os cristãos sequiosos preocupam-se com Deus sendo-lhes o Deus deles. Alguns deles podem até afirmar: “Deus não era o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Que há de errado em dizer que Deus é o meu Deus?...” [Eles precisam prosseguir até] o capítulo 35 e ver que Deus não mais é somente o Deus de indivíduos, mas o Deus da casa de Deus. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 1214-1215)

*Leitura de Hoje*

O altar erigido em Siquém foi chamado de “El-eloé-Israel”, significando o nome de Deus relacionado com um indivíduo; não “El-Betel”, designando o nome de Deus relacionado com um Corpo coletivo. Alguns podem dizer: “Não é bom ser fortalecido em Siquém?” Observe o que aconteceu a Jacó no capítulo 34. Depois de estabelecer-se em Siquém, sobrevieram-lhe problemas. Ele tinha uma tenda para sua habitação e um altar onde sacrificar algo a Deus. Embora

pudesse estar satisfeito, Deus não estava. Assim, a experiência do capítulo 34 era necessária. Sobrevieram-lhe problemas que lhe fizeram perder a sua paz. Depois disso, em 35:1, Deus podia dizer: “Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; faze ali um altar a Deus...” Este parecia dizer a Jacó: “Não quero que você fique em Siquém. Não é suficiente simplesmente ser fortalecido na vida cristã. Uma vida fortalecida não pode satisfazer-Me. Desejo a vida da igreja. (...) Quero a casa de Deus. Não quero que você permaneça em Siquém, mas que suba a Betel.” Depois de chegar a Betel, Jacó erigiu um altar e chamou-o de “El-Betel.”

O Deus que fez a promessa no capítulo 35 é o Deus todo-suficiente (35:11, hebr.). (...) Se quisermos ver o objetivo de Deus ser o Suficiente, precisamos ler Gênesis 35 e compará-lo com Gênesis 17. O propósito de Deus revelar-se como o Deus todo suficiente tem por finalidade a Sua edificação. (...) Todos precisamos aceitar essa palavra. O Deus todo suficiente destina-se à edificação de Betel. Deus é todo suficiente para a vida da igreja, para a edificação de Sua casa na terra. Você não pode experienciar o Deus todo-suficiente de maneira individualista. Para experienciar o Deus todo-suficiente, você precisa estar em Betel, na casa de Deus, na vida da igreja.

Essa verdade é comprovada pela nossa experiência. Antes de irmos para a vida da igreja, muitos de nós tivemos uma experiência de Deus. Mas como todos podemos testificar, não O experienciamos como o Todo-suficiente. Embora O experienciássemos de várias maneiras, não O experienciei como o Todo-suficiente até que entrei para a vida igreja. Contudo, após estar na igreja por muitos anos, posso dizer: “Aleluia! que experiência do Deus todo-suficiente eu tenho na vida da igreja!” Deus é por demais todo-suficiente para que seja experimentado apenas por uns poucos cristãos individuais. Como indivíduos, somos muito limitados. A todo-suficiência de Deus requer um corpo coletivo. Precisamos da casa a fim de experimentarmos esse aspecto Dele. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 1216-1217, 1225-1226, 1229)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 69, 81; *Esboço Geral da Economia de Deus e o Viver Adequado de um Homem-Deus*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**Hinos, n.º 385**

- 1 O oleiro és, Senhor,  
E edificador capaz;  
Me moldaste vaso Teu,  
E me edificando estás.  
Eu de barro feito fui,  
Vaso para Te conter;  
Pedra viva hoje sou;  
Templo em mim irás obter.
- 2 Mesmo sendo barro só,  
Tua vida em nós, Senhor,  
Mui preciosa nos fará,  
Pedras de real valor.  
Pela Tua obra em nós  
Tua Noiva vamos ser,  
Num só Corpo, unida a Ti,  
Para Te satisfazer.
- 3 O que quer Teu coração  
Não é pedra — singular —  
Mas a edificação,  
Para Tua glória e lar.  
Todo-inclusivo és,  
A Igreja queres ter,  
Onde possas expressar  
As riquezas do Teu ser.
- 4 Não o individual  
Homem espiritual  
Teu desejo cumprirá,  
Mas a vida corporal.  
Membros separados não  
Te expressarão, jamais;  
Mas o Corpo em união  
Tua plenitude traz.
- 5 Edifica-me, Senhor,  
Para o plano Teu cumprir,  
Não independente, mas  
Com os santos Teus aqui.  
Na experiência e dons  
Não me hei de orgulhar;  
Mas à igreja tudo dou  
Para Te glorificar.

**Composição para profecia com ponto principal e subpontos:**


---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---